



PLANO DE CURSO

Curso	Habilitação	PROGRAMA DE ENSINO DA GRADUAÇÃO 2019.2				
Geografia	Licenciatura					
Disciplina				Docente		
Região e Regionalização				Prof. Dr. Xisto S. de Santana de Souza Júnior.		
Crédito	Carga Horária/ Total	Distribuição da carga horária				
04	60 h/a	Teórica	Prática	Período	Sala	Ter. 10h:00
		40	20	4º (diurno)	BG209	Sex. 08h:00

107

1. Ementa

A relevância da questão regional e os processos de regionalização: escalas e relações sociais. Os conceitos de região: da região natural aos ecossistemas; da região lablachiana à identidade regional; da região funcional ao planejamento regional. Divisão espacial do trabalho e regionalismo político. Globalização/fragmentação, redes e blocos de poder na regionalização do mundo contemporâneo. Instrumental metodológico de interpretação da região. Regionalização

2. Contribuição para o Perfil do Egresso do Curso (competências e habilidades)

Compreender os processos e elementos que caracterizam as regiões no Brasil evidenciando as estratégias e táticas de suas redefinições.

3. Objetivos

Analisar a questão regional e os processos de regionalização, mediante o instrumental metodológico de interpretação regional.

4. Conteúdo Programático (título e discriminação das Unidades)

O Curso será dividido em unidades básicas que contemplarão 3 eixos de discussão, a saber:

I – Bases históricas e conceituais: região e regionalismos.

- A noção de região ao longo da evolução do pensamento geográfico.
- As contradições no uso da concepção de região.
- Regionalismos e perspectivas contemporâneas da concepção de região.

II – A formação do espaço geográfico brasileiro e as identidades regionais

- As divisões regionais decorrentes da ocupação do território brasileiro (séculos XVI-XX)
- Emancipação política e ordenação do Estado Nacional: a incorporação do Brasil na Economia-mundo e as redefinições regionais;
- A influência da contribuição geográfica para delimitação regional (século xx)
- O Estado, as políticas territoriais e as regiões geoeconômicas;

III – O fim das regiões e as novas regionalizações

- O local e o global;
- As políticas regionais;
- A regionalização;
- Questões atuais sobre os recortes regionais.



5. Metodologia de Ensino
A disciplina constará de aulas expositivas, leituras, discussões e seminários de acordo com o conteúdo programático. Com relação a trabalhos práticos, os temas, metodologia e desenvolvimento serão definidos juntamente com os alunos.
6. Bibliografia específica
<u>Básica</u> CASTRO, Iná Elias, GOMES, Paulo César C. e Corrêa, Roberto L. (Org.) – Geografia: Conceitos e Temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996. HARVEY, David. Condição Pós-moderna. (Trad. Adail Ubirajara Sobral; Maria Stela Gonçalves). 13 ^a ed. São Paulo: Edições Loyola, 2004. HAESBAERT, Rogério. Regional-global. Dilemas da região e da regionalização na Geografia contemporânea. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. PERROUX, François. O Conceito de pólo de Desenvolvimento In: FAISSOL, Speridião. (org.) Urbanização e Regionalização: relações com o desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: IBGE, 1975. <u>Complementar</u> FURTADO, Celso - Formação Econômica do Brasil – SP: Editora Nacional, 1979. GEIGER, Pedro. As formas do espaço brasileiro. RJ: Jorge Zahar Editor, 2003. OLIVEIRA, Francisco – Elegia para uma re(li)gião. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. DUARTE, R. GUIMARÃES, L. GOMES E. (orgs.) O GTDN: da proposta a realidade: ensaios sobre a questão regional. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 1994. FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. 21 ^a ed. São Paulo: Editora Nacional, 1986. IPEA, IBGE, UNICAMP/IE/NESUR. Caracterização e Tendências da Rede Urbana do Brasil: redes urbanas regionais: Norte, Nordeste e Centro Oeste. Brasília: IPEA, 2001. PRADO JÚNIOR, Caio. História Econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1990
7. Critério de Avaliação da Aprendizagem
A avaliação deverá levar em consideração o desempenho e participação nas aulas, aprofundamento de conteúdo através das leituras dos textos bem como avaliação escrita, seminários e os trabalhos do final de curso
8. Instrumentos de Avaliação
1. Prova escrita – subjetiva – voltada para estimular a capacidade de interpretação de textos e habilidade de síntese 2. Espaço de diálogo – modelo alternativo de seminário no qual o aluno é estimulado ao aprimoramento conceitual. 3. Debates de texto – voltado para a valorização do diálogo entre os grupos 4. Elaboração de uma proposta de planejamento ambiental a partir da realização de diagnósticos 5. Assiduidade – recompensa aos alunos que participaram ativamente das atividades.
9. Atividades de Campo
Devido aos objetivos da disciplina, a realização de uma atividade de campo é fundamental para o aprofundamento do conteúdo por parte dos alunos. A realização da mesma irá depender do aceite e parceria dos alunos com a Instituição.
10. Horário de atendimento ao aluno:
Agendar um horário com antecedência.